



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

ATA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 37/2017

Ata da Primeira Sessão Legislativa. Segundo Período Legislativo - Biênio 2017/2018 da Legislatura 2017/2020 – trigésima sétima sessão plenária ordinária. Ao décimo quarto dia do mês de novembro de dois mil e dezessete, às dezenove horas e quinze minutos, sob a presidência do vereador José Veres e secretariado pela vereadora Eloy de Lurdes Ottoni, reuniu-se a Câmara de Vereadores de Pitanga, com a presença dos vereadores: Eliseu Latczuk, Luiz Acir Matos, Silmar Cardoso dos Santos, Marlene Soares Munhoz, André Luiz de Oliveira, Jorge Pittner, José Veres, Amadeus Penga e João Edival Aramoni. Ausentes os vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Sidiney Eidmann e Osvaldo Krupek. O Havendo número legal o Presidente declarou aberta a sessão plenária ordinária. Solicitou a leitura do texto reflexivo, e colocou em discussão e votação a ata do dia 07 de novembro de 2017, que foi aprovada por unanimidade de votos. O presidente solicitou ao secretário, a leitura do expediente: Protocolo Ementa Comunicado/Relatório Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação Diversos 1056/2017 - 10/11/2017 Comunicando do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação, informando a liberação de recursos do PAC II - Proinf (R\$ 88.730,93) e do PAC II - Quadras (R\$ 61.198,29). Proposições Recebidas Autoria Proposição Entrada Ementa José Veres Indicação 334/2017 de 13/11/2017 Sugerindo ao Executivo Municipal que realize patrolamento, cascalhamento e reparos nos bueiros das estradas que liga Cantuzinho a e Água Fria e na estrada que liga Cantuzinho a Barra Grande, sendo fazenda Ibema, pois devido às fortes chuvas houve danificação nas estradas e nos bueiros. André luiz de Oliveira Pedido de Informação 7/2017 de 13/11/2017 - Qual o embasamento legal utilizado para emitir o boleto de cobrança referente ao ofício de gabinete nº 31/2017 sem que sequer houvesse ciência por parte do vereador requerente da cobrança de R\$ 1.268,80 que segundo o boleto é referente a taxa de expediente e 80 cópias, as quais não condizem com o pedido do objeto específico descrito no ofício de gabinete. Na função de fiscalizador tenho que o referido boleto é uma forma de obstruir o trabalho de fiscalização por parte do vereador, sendo que a informação também pode ser entregue digitalizada. Poder Executivo Projeto de Lei do Executivo 54/2017 de 13/11/2017 Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional, no Orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. Poder Executivo Projeto de Lei do Executivo 55/2017 de 13/11/2017 Autoriza o Poder Executivo Municipal a abrir Crédito Adicional, no Orçamento do Município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. O presidente deferiu as indicações apresentadas, encaminhou os processos para a comissão de constituição e justiça que nomeou os relatores: projeto de lei nº 54/2017 relatora vereadora Eloy e projeto de lei nº 55/2017 vereador Jorge com prazo de dois dias para emissão do relatório. Convocou reunião extraordinária da Comissão de constituição e justiça pra o dia 17 de novembro às 10:00 horas. A comissão de finanças e orçamento convocou para o próximo dia 17 de novembro às 10:30 horas, projeto de lei nº 54/2017 vereador Osvaldo e projeto de lei nº 55/2017 vereador Luiz Matos, prazo de dois para apresentação do relatório. O presidente comunicou que os projetos de lei nº 50, 51 e 52/2017 receberam parecer favorável da comissão de constituição e justiça e segundo art. 227 do regimento interno ficará disponível por cinco dias, a partir de amanhã, para a apresentação de emendas. findo o prazo, está automaticamente encaminhado a comissão de finanças e orçamento. A comissão de finanças e orçamento nomeou como relator dos



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

projetos números: 50/2017 vereador Sidiney, 51/2017 vereador Silmar e 52/2017 vereador Fabrício com prazo de seis dias para emissão dos relatórios. O presidente declarou aberto o expediente do plenário que foi utilizado pelos vereadores: Marlene Soares Munhoz, André Luiz de Oliveira, Eloy de Lurdes Ottoni, Silmar Cardoso dos Santos e Luiz Matos. **Marlene Soares Munhoz** pediu a palavra cumprimentando o presidente, vereadores e público presente, começou pedindo desculpas por não estar presente na reunião das comissões devido ao compromisso com o evento Escola Mil no Colégio Renê Rocha na comunidade São João da Colina. Disse que em conversa com prefeito falou a respeito das estradas de São João da Colina e das comunidades que a vereadora atende que foram muito danificadas pelas últimas chuvas. Em resposta o prefeito disse a ela que logo serão feitos os devidos reparos. Agradeceu ao prefeito e a secretária de saúde Emily pelos 80 mil destinados ao ESF de São João da Colina, dizendo que essa verba vai ser muito bem aplicada na reforma do ESF e do mobiliário. Aparte vereador Luiz Matos que parabeniza Vereadora Marlene pelo bom trabalho prestado àquela comunidade e pelo carinho que ela trata a todos e especialmente as pessoas idosas. Aparte vereador Silmar que elogia a vereadora pelo bom trabalho prestado à sua comunidade e pelo carinho que e atenção que trata a todos sem distinção. A Vereadora Marlene comenta que ela e o povo de sua região estão contentes com a atenção que estão tendo pela secretaria de saúde, pois não faltam medicamentos, atendimento médico e odontológico, agradece a secretária Emily por lhe atender sempre que ela e sua comunidade precisam, comentou ainda sobre seu sobrinho que precisa de tratamento e agradece ao prefeito pelo total apoio que vem recebendo nessa questão, e ao vereador André e os demais que visitaram sua comunidade. O **Vereador André** pede a palavra cumprimentando o Presidente, os vereadores, a imprensa, os internautas e o público presente. Parabenizou o Pitanga Futsal pela conquista obtida, indo para a final da Taça Bronze, a vereadora Marlene Soares pelo excelente trabalho realizado, diante de sua comunidade. Parabenizou à diretora e aos funcionários da Escola Renê Rocha e São João da Colina pelo bom trabalho realizado por todos. Agradece os Vereadores Eliseu e Sidiney pelo apoio nas audiências públicas e apoio ao comércio. Comenta da agricultura familiar e as dificuldades que os agricultores vêm passando. Dos ambulantes de outras cidades que vem em nosso município comercializarem seus produtos, sem fiscalização nenhuma, pediu ao executivo tomar as devidas providências, uma vez que atrapalham o comércio local que pagam seus impostos e demais encargos em dia. O Vereador André disse que foi procurado nos últimos dias pelo médico Pediatra Dr. Marcelo Pevelhuk (pediatra) e o Anestesista Dr. Versosa, segundo o Orador, foi lhe passado um contrato que estabelece a contratação de três médicos, sendo um Pediatra e um Anestesista. Comentou investigação recebeu boleto de cobrança no qual seria para impedir seu trabalho, não recebeu as respostas do hospital que havia solicitado. O contrato dos médicos foi: um Pediatra a 60 mil por mês, o anestesista a 60 mil e o Dr. Eduardo a 60 mil mensais. Disse o Vereador André que o Dr. Versosa lhe entregou a cópia dos cheques durante o tempo que trabalhou até sua saída no valor de 18 mil mensais, Dr. Marcelo também mostrou as cópias de seus cheques sendo no valor de 30 e 35 mil referente aos trabalhos prestados no Hospital Municipal. Segundo os médicos, não foi cumprido o acordo tratado, ficando o Dr. Eduardo com todo o restante da parcela que ultrapassa 100 mil reais mensais, em cima de um repasse de 1 milhão e 300 mil reais que o município repassa para o Hospital São Vicente todo mês. Segundo o Vereador André, os médicos lhe disseram que Dr. Eduardo fica com 60 mil, dois



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

funcionários do hospital ficam com cinco mil cada um e os outros 60 mil são repassados por fora para o prefeito Maicol Calegari Barborsa. O Vereador diz que Dr. Marcelo autentica toda sua documentação desde a sua contratação, era sócio na empresa, saiu da empresa e pediu demissão por não concordar com esquema que estava sendo montado e denúncia com materialidade. O Vereador fala ainda que pediu ao hospital documentos esclarecedores a respeito dessa situação e não obteve resposta, fez pedido à prefeitura dos documentos a fim de entender como funcionava o processo e as informações recebidas não foram exatamente o que o vereador esperava. E geraram um boleto aonde ficou comprovada a obstrução das investigações. Falou ainda que o irmão do Eduardo de Barros que também é médico em Pitanga e recebe do hospital, não está atendendo, é concursado num município vizinho. O Vereador André fala da obrigação dos vereadores que, sendo verdade ou não as provas que os médicos lhe passaram, cabe aos vereadores da situação e oposição ouvir o que eles têm a dizer. Que o médico não está atendendo ele afirmou que é verdade. E o Dr. Eduardo também não atende no Hospital Municipal. Diz ainda que Dr. Marcelo move uma ação contra o município para receber quase um milhão, pois foi contratado verbalmente para atender na Clínica da Mulher e não recebeu salário algum sequer, e diz ainda que o município vai ter que pagar precatória porque Dr. Marcelo reuniu dez mães de crianças que ele atendeu, como testemunha. Diz ainda que a denúncia tem documentos autenticados em cartório. O vereador André repete: três médicos contratados a 60 mil cada um, o pediatra recebe 30 mil, o médico que recebe mais recebe 35 mil do Hospital, o Médico anestesista recebe 18 mil, o vereador questiona onde está o restante do dinheiro? E continua que segundo o médico denunciante, esse dinheiro ficaria 60 mil com o proprietário da empresa Eduardo, os outros 60 mil ele repassa para o prefeito municipal de Pitanga e os outros 10 mil são divididos entre dois funcionários do Hospital Municipal. O Vereador Eliseu pede aparte dizendo que são denúncias graves de desperdício de dinheiro público, sendo alvo de investigação, porque segundo o vereador Eliseu, já está no Ministério Público. Falou de uma indicação para que fosse cumprida a lei que determina nos hospitais e postos de saúde colocarem em local visível o nome do médico, do enfermeiro e a especialidade do médico que está atendendo e essa lei na está sendo cumprida. Falou para o Vereador André que pode contar com ele nessas investigações dando ao mesmo total apoio. O Vereador André prossegue dizendo que os únicos médicos com irregularidades são: Dr^a Simone com licitação fraudada e forjada, licitação acima do salário médio de concurso por 60 horas sendo que segundo informações há o repasse do médico que não atende no posto e é cunhado da Dr. Simone, para inteirar o salário da mesma, dizendo que teria médico de concurso de 20 horas dobrado pra 40, não ter aberto o sistema de 40 e 60 como foi feito, descumprindo o princípio da economicidade. Dr. Eduardo de Barros marido da Dr^a Simone e seu irmão que o Vereador, André diz não lembrar o nome, segundo informações são eles os responsáveis por esse esquema fraudulento no município de Pitanga. O Vereador diz que os outros médicos estão isentos e não tem responsabilidade com o esquema, e continua dizendo, que tudo o que está falando tem provas baseadas em documentos. Acabando o tempo do Vereador André ele pede o tempo do Vereador Eliseu o qual lhe cede seu tempo de fala. Vereador André continua dizendo que os envolvidos têm o direito de vir defender-se na Câmara. Fala que um contrato do hospital Municipal realizado com Eduardo de Barros o mesmo que ganhou a licitação de forma fraudada em Pitanga, colocou a esposa pra trabalhar em Pitanga e o irmão que nunca apareceu trabalhar. O Orador continua: três



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

médicos a 60 mil, o Eduardo, o Pediatra e o anestesista. O anestesista é que recebe 18 mil, fala novamente do dinheiro pago de forma irregular aos médicos, aos dois funcionários do hospital e dos 60 mil desviados para o Prefeito. Continuou dizendo se que com todas as provas que tem se na Câmara os vereadores da situação e oposição não tomarem posição, não tem o porquê ser vereador. Falou que vai apresentar denúncias nos órgãos responsáveis para que isso seja apurado. É seu dever fiscalizar e mostrar para a comunidade o que está acontecendo e não pode aceitar desvio desse tipo de forma alguma. Vereadora Eloy pede a palavra cumprimentando o Presidente, os vereadores e o público presente, iniciou falando do fundo de Previdência o RPPS do município, dizendo que foi em busca da lei que extinguiu o fundo em 1995. A vereadora fez a leitura da lei que extinguiu o fundo da previdência. A vereadora comenta que o fundo foi extinto por uma lei que nem se quer foi aprovada e que a justificativa usada pelos vereadores da época foi baseada em hipóteses. E por isso hoje o município está arcando com as consequências e irá pagar em 2018, caso não seja possível, fazer alguma alteração, quase 7 milhões que sairão dos cofres do município. A Vereadora comenta ainda que na ata da reunião dizia que, parte da verba era pra pagar décimo terceiro, parte era pra pagar fornecedores e na época dava um total de R\$ 637.956,29 isso em 1995. E em 2002 na gestão do Prefeito Osni Shon, foi aprovada por esta Casa de Leis uma lei aprovando o parcelamento da dívida que estava em 5.145.005,22. A Vereadora comenta que se esse valor estivesse aplicado o quanto o fundo teria hoje? Não teríamos dois fundos como temos hoje e que nenhum tem condições de se manter. Ainda questiona: O que será que os legisladores da época pensaram? Porquê a atual legislatura se baseia em leis para aprovar alguma coisa e não em hipóteses como fizeram os legisladores daquela época. Comenta ainda que quando o Vereador questiona o trabalho da Dr^a Simone, diz que ela (Eloy) vê de uma maneira diferente, vê os serviços prestados pela Doutora e a população contente com o trabalho por ela prestado e o bom atendimento do posto de saúde. O Vereador Silmar pede aparte falando que a Doutora Simone ter sido vítima de ameaça em desrespeito ao bom atendimento que ela presta à comunidade, citando que por duas vezes a doutora veio a sofrer ameaças a sua vida, e agora levantam a voz contra essa Médica querendo causar um desconforto contra a secretaria de saúde. A Vereadora Eloy diz que vê como uma afronta, tudo o que vem acontecendo, uma afronta ao bom atendimento, ao número de exames aumentado, aos pacientes que estão sendo bem atendidos etc. Falou ainda que se existem provas a justiça vai julgar como já aconteceu em outros mandatos, ações que já foram sentenciadas. O Vereador André pede aparte esclarecendo o Vereador Silmar que o processo licitatório contrata a médica por um valor maior que todos os outros médicos e pergunta, porque que não concede aos outros médicos também os mesmos benefícios concedidos a Doutora? Comenta ainda que ela pode até estar atendendo no posto de saúde, mas que o cunhado dela não está, mas está na Empresa recebendo do município de Pitanga sem atender um paciente sequer. O Vereador questiona o porquê que a médica está recebendo mais que todos os outros médicos uma vez que ela é clínico geral? E que se dobrar o salário dos demais médicos ainda o município economizando em relação ao salário da Doutora. O Vereador Luiz Matos pede aparte e diz que segundo o que foi dito 60 mil reais o doutor Eduardo fica com ele, 60 mil o prefeito Maicol pega por fora, segundo o que foi dito e dois funcionários do Hospital São Vicente ficam com 5 mil cada. Luiz Matos fala que isso é denuncia grave e tem que ser apurado, e questiona quais funcionários do hospital estão envolvidos uma vez



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

que está colocando em cheque uma instituição toda e tanto o Dr. Maicol quanto o Dr. Eduardo tem o direito através de seus advogados buscarem com que se prove essa denúncia que é séria e que caso se prove, é caso de polícia. A Vereadora Eloy retoma a palavra e responde a pergunta do Vereador com outra pergunta, porquê que não se questiona o trabalho dos outros médicos que são concursados por 20 horas e porque que esses médicos não foram contratados no passado por 40 horas, para que pudessem atender na hora do almoço. O vereador Luiz Matos pede aparte novamente perguntando quantos médicos se tinha no passado e quanto se tem hoje? E cita o trabalho da médica que é muito dedicada. A Vereadora prossegue reforçando o questionamento do Vereador Luiz Matos, quantos médicos tinha e quantos se têm hoje? E porquê só agora que temos leis e agora as leis devem ser observadas, e cumpridas? Dizendo ainda que pessoas devem ser respeitadas especialmente a Dr^a Simone, pois não ouviu dizer em momento algum que ela negou atendimento a alguém. Luiz Matos pede aparte dizendo que gostaria de ver essas provas, mas que sejam provas concretas e que se for verdade tem que chegar ao conhecimento da população. A Vereadora Eloy solicita que as provas sejam apresentadas para que sejam tomadas as devidas providências. **Vereador Silmar:** Cumprimenta a todos e inicia sua fala parabenizando a equipe do Pitanga Futsal pela vitória. Comentou sobre o agradecimento feito por uma cidadã via facebook, agradecendo a secretária de saúde e o Hospital São Vicente de Paula pela dedicação e atenção dada ao caso dela. O vereador comenta que a tribuna está sendo banalizada, pois está chegando denúncias infundadas, que na sessão anterior o vereador André denunciou irregularidades no combustível gasto pelo Executivo e o mesmo não apresentou documentos. O vereador acredita que a tribuna é para expressão de vontades, no entanto, que isso seja feito com a verdade, pois o povo não está aqui para ouvir mentiras. Aparteou o Vereador Luiz matos dizendo que ouviu falar que a câmara está sendo omissa, mas na verdade, os vereadores não podem trabalhar com hipóteses e tudo deverá ser averiguado. E que depois de comprovados os fatos deve ser tomadas as providências cabíveis. Que não podem usar o poder de vereador para promoção pessoal. Vereador Silmar diz que quando usam a tribuna com inverdades, denigrem a imagem da câmara, pois é preciso provar o que está sendo denunciado. O Vereador André em aparte informa que a requisição da abastecida de mais de 140 litros de gasolina está no portal de transparência da prefeitura. Explica que existe o processo dos médicos contra o prefeito e logo todos terão acesso aos documentos e informações. Vereador Silmar comenta que o processo é para investigação e não significa que seja verdade ou que haja algo irregular. Vereador Luiz Matos em aparte explica como funciona o processo civil de investigação. Diz que os vereadores e entidades fazem o possível para manter o hospital e que através dessas denúncias é manchada a imagem do hospital, portanto, se não forem verídicas as informações, o presidente deverá aplicar as sanções cabíveis. O Vereador Silmar ressalta que não é porque são vereadores da base que vão deixar acontecer irregularidades, e que se houverem mesmo eles vão apurar. Comenta que o pedido do vereador Luiz Matos deve ser atendido. Vereador André em aparte diz que os vereadores estão mudando o rumo da conversa, e desafia o vereador Silmar a verificar onde os médicos Dr. Marco Aurélio Magrin de Barros e Dr. Eduardo de Barros atendem em Pitanga. O vereador André disse que está trabalhando conforme as respostas dadas pelo prefeito em seu pedido de informação e por meio de informações passadas pelo Dr. Marcelo e que se quiserem caçar o mandato dele, que o façam, pois ele está cumprindo com o papel de vereador. Vereador Luiz Matos pede que todos as



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

medidas sejam tomadas de forma imediata, principalmente por estar citando nomes de funcionários. A Vereadora Eloy pediu aparte dizendo que o Vereador André está tentando denegrir a imagem do prefeito através de acusações feitas a servidores do Hospital e que ela vai apurar as informações. A Vereadora Marlene pede aparte para dizer que quer transparência e que se for preciso punir tem que punir, mas que os vereadores devem se unir para melhorar ainda mais a imagem do hospital, e que se existem duas pessoas que estão trabalhando com irregularidades isso deve ser resolvido. Que todos precisam ajudar cada vez mais para manter o hospital. Vereador Silmar ressalta que a vereadora está certa e que todos que fazem irregularidades devem pagar, mas que pode ser uma atitude de inveja, raiva, rancor ou até mesmo hábito de mentir por parte do vereador André. Ninguém mais utilizando a palavra o presidente declarou aberto o expediente de plenário. Em única discussão e votação projeto de lei do executivo nº 47/2017 autoriza o poder executivo municipal a abrir crédito adicional, no orçamento do município de Pitanga, para o exercício financeiro de 2017 e dá outras providências. Após a chamada nominal foi aprovado por unanimidade de votos. Ausentes os vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek e Sidiney Heidemann. Em 2ª votação o projeto de lei ordinária nº 7/2017: institui o mês de junho como o mês oficial de combate e prevenção contra as drogas. Após a chamada nominal foi aprovado por unanimidade de votos. Ausentes os vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek e Sidiney Heidemann. Em 1ª discussão e votação o Substitutivo nº 1 ao Projeto de Lei Ordinária Complementar nº 13/2017: Acrescenta e altera os dispositivos da Lei Complementar nº 36, de 1º de setembro de 2016, e dá outras providências. Após a chamada nominal foi rejeitado por unanimidade de votos. Vereadores que votaram pela rejeição: Amadeus Penga, André Luiz de Oliveira, Eliseu Latzuk, Eloy de Lurdes Ottoni, João Edival Aramoni, Jorge Pittner, Luiz Acir Matos, Marlene Soares Munhoz, Silmar Cardoso dos Santos. Ausentes os vereadores: ausente neste momento no plenário, Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek e Sidiney Heidemann. Em única discussão e votação a emenda nº 1 relativa ao projeto de lei do executivo nº 46/2017. Após a chamada nominal foi aprovado por unanimidade de votos. Ausentes os vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek, Sidiney Heidemann e André Luiz de Oliveira neste momento ausente no plenário. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº 46/2017 Acrescenta ao Capítulo II as Seções IV, V e VI; cria os Artigos 41 A, 41 B e 41C; Revoga os Art. 68, 69, 82 e inciso III e parágrafo único do Art. 83; Altera o Anexo Único da Lei Municipal 1759 de 01 de Abril de 2013. Após a chamada nominal foi aprovado por unanimidade de votos. Ausentes os vereadores: Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek, Sidiney Heidemann e André Luiz de Oliveira. Em 1ª discussão e votação o Projeto de Resolução 1/2017 do vereador Sidiney Heidemann e subscritores Altera o Regimento Interno para tornar obrigatória a transmissão em tempo real das sessões e reuniões das comissões. Após a chamada nominal foi aprovado por maioria de votos. Vereadores que votaram pela rejeição: Amadeus Penga, Eloy de Lurdes Ottoni, Silmar Cardoso dos Santos. Ausentes os vereadores: ausente neste momento no plenário, Fabrício Duarte Holovka, Osvaldo Krupek, André Luiz de Oliveira, e Sidiney Heidemann. Favoráveis os vereadores: Amadeus Penga Eliseu Latzuk, João Edival Aramoni, Jorge Pittner, Luiz Acir Matos, Marlene Soares Munhoz. Em única discussão e votação o pedido de informação nº 7/2017, do vereador André Luiz De Oliveira. Após a chamada nominal foi aprovado por maioria de votos. Vereadores que votaram pela rejeição: Eloy de Lurdes Ottoni, Silmar Cardoso dos Santos. Ausentes os vereadores: ausente neste momento no plenário, Fabrício Duarte



CÂMARA DE VEREADORES DE PITANGA

Rua Visconde de Guarapuava, 311 - Fone/Fax (42) 3646-3443 - Cx. Postal 106
Centro Administrativo 28 de Janeiro - CEP 85.200-000 - Pitanga - Paraná
www.camarapitanga.pr.gov.br camara@camarapitanga.pr.gov.br

Holovka, Osvaldo Krupek, André Luiz de Oliveira, e Sidiney Heidemann. Favoráveis os vereadores: Amadeus Penga Eliseu Latzuk, João Edival Aramoni, Jorge Pittner, Luiz Acir Matos, Marlene Soares Munhoz. O presidente declarou aberto o expediente de explicações pessoais que foi utilizado pelos vereadores: **José Veres** na sessão passada ao utilizar a tribuna falou que o Sr. José Ochon, popular "Carsudo" tinha assumida a provedoria do HSVP, desculpou-se ele não assumiu apenas montou uma chapa para concorrer a provedoria que ocorrerá dia 21 e 22 deste mês. Falando em denúncia devemos escutar também a antiga provedoria do HSVP. Solicitará junto a esta Casa providências quanto às denúncias apresentadas, solicitando a apresentação de provas matérias de denúncias para que possa tomar as medidas cabíveis. Coloca-se a disposição para investigar todo e qualquer processo que tenha contra o Hospital. Dívida das acusações e vai acompanhar de perto e transforma tudo público. O presidente comunicou que na próxima sessão será invertida a ordem do dia, pois o expediente do plenário será utilizado pelo Sr. Edson Aires da Silva, professor da Faculdade Campo Real de Guarapuava a fim de explanar sobre o curso de medicina, conforme requerimento nº 29/2017 devidamente aprovado em plenário. Nada mais havendo o presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a sessão, convocando outra para dia e hora regimentais. Plenário Vereador Nestor Horodenski, Câmara Municipal de Pitanga, Estado do Paraná.

José Veres
Presidente

Floy de Lurdes Ottoni Pauloski
Secretária